



# OS TRABALHADORES DA JUNTA EXIGEM OS DIREITOS SÃO PARA CUMPRIR

No início do ano deram-se alguns acontecimentos na Junta que não podem ficar sem tomada de posição da célula do PCP.

Efetuaram-se algumas alterações nos mercados que afetaram de forma particular os trabalhadores que ali exercem funções. O assunto foi tratado de forma urgente e fechada como se só dissesse respeito aqueles trabalhadores e não fosse do interesse geral.

A par do encerramento do mercado municipal central à 2a feira, foi efetuada a alteração do horário dos trabalhadores de forma arbitrária não tendo em consideração as recomendações da lei, e havendo pressão sobre os trabalhadores para a sua aceitação.

O horário foi aumentado não em tempo útil mas em espaço de tempo ocupado. A par desta situação foi também uniformizado o horário dos trabalhadores do Sobralinho com os de Alverca.

Não se compreende esta situação numa altura em que lutamos pela independência das freguesias contra aquilo que nos foi imposto, ou será que o PS a exemplo do que aconteceu em outras alturas diz que não concorda mas na prática acede ao que o governo quer e como quer. Além disso é tudo feito de forma fechada e imposta, se a discussão fosse aberta talvez a maioria dos trabalhadores estivesse de acordo em fazer o horário praticado no Sobralinho (igual ao da câmara) em vez do horário de Alverca.

Esta forma de atuar parece-nos típica do PS quando está no poder, quer a nível autárquico e principalmente no governo.

Face a estes acontecimentos lembramos que este ano

é ano de eleições legislativas e queremos desde já chamar a atenção para aquilo que pode vir a afetar a vida dos trabalhadores.

Os que estão no governo agora PSD/CDS já demonstraram a forma como tratam os trabalhadores na generalidade e muito particularmente os funcionários públicos que são alvo de ódio de estimação. Mas não esqueçamos o governo anterior que era PS, e apesar das promessas os trabalhadores de forma geral e os funcionários públicos em particular e de forma mais acentuada, sofreram bastante com a política desenvolvida pelo governo Sócrates.

## COM A FORÇA DO POVO

Assim é necessário desde já começar a pensar que o que interessa aos trabalhadores é um futuro com uma política que defenda realmente os seus interesses, para isso é necessário dar apoio às forças que mais consequentemente defendem os interesses dos trabalhadores e do povo.

Não nos podemos resignar a esta vida miserável, e deixar que nos convençam que é este o nosso destino, o futuro é de quem trabalha e cria riqueza, a qual não deve ser para alguns poucos viverem de forma abastada, enquanto a grande maioria tem que andar a contar os tostões que mal dão para sobreviver.

Temos que apostar na mudança efetiva, já vimos que nem com os que lá estão no poder, nem com o PS conseguimos resolver os nossos problemas, os últimos 40 anos já nos mostraram isso.